

www.vilaverde.net

02/02/2010

Vila Verde: Casamento perfeito entre tradição e inovação



Vila Verde começou ontem a *'Namorar Portugal'*. A primeira a ficar 'enamorada' foi a secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, que levou da 'capital do amor' mais um título: secretária de Estado do Amor.

No dia em que se assinalaram os '100 dias de governação', a governante esteve na sede da Associação de Desenvolvimento Regional do Minho (Adere-Minho), em Soutelo, para inaugurar uma das várias exposições de 'Lenços dos Namorados' que integram o programa do 'Namorar Portugal'.

Elza Pais reconheceu que 'promover a igualdade é promover o amor' e, dirigindo-se em particular às mulheres, sublinhou: 'elas sabem-no bem porque tem sido com amor que têm construído as suas vidas no lar e na profissão'.

Para a governante, “colocar amor em produtos é seguramente a melhor forma de os projectar e de projectarmos o nosso país, num momento de crise em que são necessárias soluções inovadoras”.

Elza Pais referiu-se ainda à recuperação de uma tradição – a dos 'Lenços dos Namorados' – que foi reactivada e “ao fazermos isto estamos também a celebrar a memória do nosso povo e não há futuro se não houver valorização da memória e da tradição” afirmou. “Esta iniciativa está a recuperar Portugal, no que de mais genuíno Portugal tem, mostrando o papel importantíssimo que as mulheres tiveram no desenvolvimento económico do nosso país”, um papel nem

sempre visível, mas que “podem ter, hoje em dia, com grande visibilidade” acrescentou.

Referindo-se à ‘ternura’ que as bordadeiras põem em cada ‘Lenço dos Namorados’, Elza Pais destacou: “o futuro que não se construa com este equilíbrio perfeito entre a produção e o afecto será um futuro sem sentido e não é isso que nós queremos”. “Queremos um futuro onde a economia dialogue, de uma forma perfeita, com a potencialidade humana e Vila Verde dá-nos conta disso porque faz dialogar, de uma forma muito conseguida, o produto com a tradição, com a cultura” sustentou.

A secretária de Estado realçou o papel da 'Adere-Minho' que “soube aproveitar os ‘Lenços dos Namorados no sentido da competitividade e do desenvolvimento económico”.

Num momento de crise, em que o país precisa de soluções inovadoras, de envolver as pessoas e de recuperar o tecido social (...) com estas iniciativas estamos também a dar mais trabalho às mulheres”, aproveitando as suas potencialidades, que residem em todas as pessoas, apontou.

[Fonte Correio do Minho](#) por *Teresa M. Costa*